

RELATÓRIO INSTITUCIONAL





EXPEDIENTE

Coordenação Colegiada

Elisabeth Siqueira Araújo
Julane Marise Gomes da Silva
Henrique Pereira Franco

Conselho Fiscal

Patrícia Oliveira da Silva Santos
Maria Aparecida Gomes da Silva
Henrique Lucena de Sousa Ivaci

Secretaria Executiva

Mônica Pereira Brito

Secretaria de Gestão

Laysa Victória Guerra
Alana Ingrid

Assessoria de Comunicação

Izadora Santos Porto

Assessoria Administrativa e Financeira

Belkia Quixabeira Milhomem
Vitória Miranda

Coordenadora de Projetos

Bárbara Xavier

Observatório dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes

Laidylaura Pereira Araújo

Escola Inéditos Viáveis

Arely Telles
Mônica Pereira Brito
Simone Pereira Brito
Julane Marise Gomes da Silva
Matheus Brito
Bárbara Xavier

Núcleo de Intervenções Exemplares

Matheus Brito
Bárbara Xavier
José Bernardes da Silva
Edna Monteiro

Núcleo de Direito a Participação de Crianças e Adolescentes

Bárbara Xavier
Amanda Oliveira
Monielle Silva
Luana Porto
Francinilde Martins

Núcleo de Gestão Institucional

Mônica Brito
Belkia Milhomem
Vitória Miranda
Laysa Victoria Guerra
Izadora Porto

Núcleo de Incidência Política

Mônica Brito
Laidylaura Araújo
José Bernardes da Silva

SUMÁRIO

4

APRESENTAÇÃO

5

PRINCIPAIS CONQUISTAS

6

A ORGANIZAÇÃO

7

ESCOLA INÉDITOS VIÁVEIS

9

**NÚCLEO DIREITO À PARTICIPAÇÃO
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

26

**NÚCLEO DE INTERVENÇÕES
EXEMPLARES**

29

**NÚCLEO DE INCIDÊNCIA
POLÍTICA E ADVOCACY**

32

**NÚCLEO DE GESTÃO
INSTITUCIONAL**

APRESENTAÇÃO



O CEDECA/TO, Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone, é uma entidade sem fins econômicos, fundada em 2007, com sede em Palmas/TO, na Região Norte do Brasil. Com 16 anos de atuação, consolidou-se como uma referência no combate às violações de direitos, integrando ativamente o movimento de direitos humanos estadual.

No ano de 2023, tivemos uma conquista de grande relevância ao instituir e implementar uma política interna robusta de proteção a crianças e adolescentes. Essa política reflete um compromisso inabalável com a tolerância zero à violência, seguindo diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), da Lei Federal n. 13.431/17, do Decreto Federal n. 9.603/18 e da Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU.

Destaca-se ainda a execução de projetos na lógica da teoria da mudança, por meio do programa CUIDAR, apoiado e acreditado pela KNH e MISEREOR. Foi um ano de luta no território do setor Taquari, que se estenderá por mais 04 anos, até alcançarmos o nosso maior objetivo é conquista a rota da mudança no território: Um Sistema Proteção Social de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, estabelecido e em funcionamento no território.

Além disso, também executamos o projeto Esperançar que promoveu a formação de adolescentes do município de Tocantínia/TO, bem como de suas famílias, incentivando à inserção no mercado de trabalho, produção local e a autonomia financeira, social e política.

Em paralelo a todas essas atividades, continuamos e avançamos na gestão por meio do sistema online, um software desenvolvido pela HYB, adquirido em 2022. Na utilização dessa plataforma, aprimoramos nossa Organização para gerar relatórios, acompanhar folha de pagamento e a parte contábil da organização, facilitando a prestação de contas e gestão dos projetos.

Para uma visão mais detalhada das atividades desenvolvidas ao longo do ano, convidamos à leitura completa do relatório anual. Este documento reflete o comprometimento, amor e autonomia do CEDECA/TO na busca contínua pela promoção dos direitos das crianças e adolescentes, atuando como protagonista em ações alinhadas com suas esperanças, prioridades e missão.

Expressamos nosso profundo agradecimento a todos os colaboradores, parceiros e apoiadores que contribuíram para mais um ano de realizações em nossa missão pela garantia dos direitos fundamentais da infância e juventude.

PRINCIPAIS CONQUISTAS



Cedeca inicia o programa CUIDAR, apoiado pela MISEREOR e KNH, que tem o objetivo de estruturar um sistema de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes do setor Jardim Taquari, Palmas/TO, até o final de 2027;



Publicação de 02 Estudos sobre os direitos de crianças e adolescentes do setor Taquari;



100 adolescentes e jovens certificados para o 1º emprego, através do Projeto Esperançar, em parceria com SENAC e SEDUC;



Em 2023, são aprovados 05 projetos que promovem e defendem os direitos infantojuvenis.



Cedeca é reconhecido como Case de Sucesso pela HYB - empresa de software para gestão organizacional;



Cedeca é eleito para compor a coordenação colegiada da Associação Nacional dos Centros de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (ANCD) - 2023/2025;



Sistema de segurança físico e virtual instalado.



Projeto para a realização do Plano Estadual da Primeira Infância é aprovado pelo Governo do Tocantins;



Aquisição de mobiliários e novos equipamentos.



Premiado pela ChildFund.

A. A ORGANIZAÇÃO

1. Missão e Valores

O Cedeca tem como missão a proteção inabalável dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Comprometem-se a criar um ambiente seguro e inclusivo, onde cada criança e adolescente possa crescer, aprender e prosperar, protegendo-os contra qualquer forma de abuso, exploração ou discriminação. A organização busca garantir que os direitos infantojuvenis fundamentais sejam respeitados, promovendo uma infância saudável e um futuro com esperança.

A visão da organização é ser referência na promoção de participação política de crianças e adolescentes. Almejam um cenário em que cada um deles e delas, sejam empoderados a exercer ativamente sua cidadania, influenciando as decisões que afetam suas vidas e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa. O Cedeca prioriza a criação de oportunidades para que as vozes e as ideias das novas gerações sejam ouvidas e respeitadas em todos os níveis da sociedade.

2. Núcleos e suas responsabilidades

A organização é orientada por planejamento e avaliação, cujos instrumentos são o Plano Trienal e o Relatório Anual. As áreas de trabalho são estruturadas a partir dos seguintes segmentos/núcleos:

- Escola Inéditos Viáveis, que promove formação continuada dos/as atores/as do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.
- Núcleo do Direito à participação, que é promoção do direito à participação de crianças e adolescentes, em especial em políticas públicas e no combate à cultura do adultocentrismo.
- Núcleo de Intervenção Exemplares, que desenvolve a proteção jurídico social a crianças, adolescentes e seus familiares em situação de violação de direitos.
- Núcleo de Incidência e Advocacy, que é à reivindicação por políticas públicas por meio das representações em espaços políticos.
- Núcleo de Gestão Institucional, que é integrado pelos setores financeiro, administrativo, de logística, de comunicação e captação e mobilização de recursos.



B. ESCOLA INÉDITOS VIÁVEIS:

1. Formação de Conselheiros Tutelares:

A Escola Inéditos Viáveis tem o propósito central de promover a formação continuada dos membros do Sistema de Garantia de Direitos orientada pelos princípios fundamentais do marco legal dos direitos humanos. É uma estratégia de captação de recursos do Cedeca.

A escola já formou mais de 5000 conselheiros de direitos e tutelares e se consolidou pela expertise dos professores/as e pelas metodologias e tecnologias adotadas no processo de ensino/aprendizagem. A escola oferta conhecimento teórico e prático.

Além disso, assessorou os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA's) dos municípios de Guaraí, Cristalândia e Lagoa da Confusão na condução do processo de escolha de conselheiro tutelar.

Destaca-se a seguir os principais cursos realizados pela escola:

1.1. Curso de atribuições para conselheiros(as) tutelares

Local: Palmas - TO

Período de Formação: 20 a 24 de novembro de 2023

Número de participantes: 44

Municípios Participantes: Bandeirantes, Barrolândia, Caseara, Dois Irmãos, Miranorte, Mateiros, Rio Sono, Rio dos Bois e Xambioá.



Local: Gurupi - TO

Período de Formação: 18 a 22 de dezembro de 2023

Número de participantes: 42

Municípios Participantes: Almas, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Formoso do Araguaia, Gurupi e Peixes.



Este curso de formação foi destinado para os/as conselheiros/as tutelares eleitos/as no processo de escolha deste ano. Os conteúdos prioritários foram protocolo e fluxos por violação de direitos, trabalho em rede, peças de trabalho e simulações de atendimento, e pela primeira vez o Cedeca implementou a prática do SIPIA em laboratório - um sistema de informações que é a principal ferramenta para esses profissionais.

Nessa linha, visando o acesso a conhecimentos indispensáveis para a atuação qualificada na defesa de direitos infantojuvenis, o Cedeca forneceu:

- Aulas presenciais, com carga horária de 40 horas, por meio de exposição dialogada, apresentação de vídeos e slides informativos, exercícios e estudos de casos.
- Disponibilização de material de apoio, sendo conteúdos impressos e elaborados pela equipe, uma bolsa (ecobag), uma caneta, um bloco de anotações, um crachá e um exemplar impresso do Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado. Também foram disponibilizados, em um pendrive para os conselhos tutelares de cada município com materiais complementares (legislações, fluxogramas, dentre outros).
- Assessoria à distância (telefone, e-mail, grupo de WhatsApp) para dúvidas e orientações aos Conselhos Tutelares em questões relacionadas ao exercício da função de conselheiro(a) tutelar.



C. NÚCLEO DIREITO À PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

O Núcleo Direito à Participação tem como principal missão assegurar que as vozes de crianças e adolescentes sejam reconhecidas e valorizadas tanto pelo Estado quanto pela sociedade. Suas atividades concentram-se na formação política dessas vozes, com o intuito de promover e fortalecer reflexões e manifestações críticas, possibilitando uma participação genuína nos diversos espaços que ocupam. O Núcleo opera sob o princípio da educação popular, destacando a importância de ouvir e considerar as vozes de crianças e adolescentes em todas as etapas de seu trabalho. Desde sua criação, a equipe de trabalho é integrada por adolescentes, garantindo uma abordagem inclusiva e participativa.

Durante o ano de 2023, o Núcleo concentrou suas atividades nos projetos "Escola Inéditos Viáveis: Educar para Transformar - 3º ciclo", apoiado por Misereor/KZE; "Rede de Cuidado", apoiado Kindernothilfe KNH - estes que em conjunto formam o programa CUIDAR - e o projeto "Esperançar", apoiado por SENAC, Secretaria de Estado da Educação e a Paróquia São Sebastião de Tocantínia. Esses projetos proporcionaram diversas atividades, incluindo:

1. ESPERANÇAR:

O projeto Esperançar foi desenvolvido em parceria com o SENAC e a Paróquia de São Sebastião, com vista a promover a formação de adolescente e jovens oriundos da rede de ensino do município de Tocantínia/TO, bem como de famílias, incentivando a autonomia financeira, social e política com vistas ao seu desenvolvimento pessoal, social e econômico, e tendo como objetivos específicos:

- Propiciar aos adolescentes habilidades e competências para o acesso ao primeiro emprego;
- Fomentar o protagonismo social e a inclusão digital de adolescentes e das famílias envolvidas no projeto;
- Promover a inclusão produtiva de famílias e de adolescentes.

O público alvo direto foram 60 adolescentes na faixa etária de 16 a 18 anos, dentre estes da etnia xerente e 20 famílias. Tendo como critério de participação: Ser morador ou moradora da cidade; e os seguintes critérios para inserção nas oficinas de preparação para o primeiro emprego e o protagonismo juvenil: i) Ser adolescente na faixa etária entre 16 a 18 anos; ii) Ter renda familiar menor que um salário mínimo; e iii) estar inserido na escola formal e não ter participado de nenhum curso de formação para o primeiro emprego.

1.1. Primeira Etapa: Oficina de Protagonismo

A oficina de protagonismo juvenil foi ofertada a todos os adolescentes e jovens que participaram dos cursos de assistente administrativo e de informática básica e ocorreu concomitante. Foram feitos previamente os planejamentos de cada oficina. Foi realizada entre os dias 07 de agosto a 11 de outubro de 2023. A oficina teve carga horária total de 20 horas, e foi trabalhado os seguintes temas: Direitos das crianças e adolescentes, Direito à Participação de criança e adolescente, Feminismo, Autoproteção e Saúde Mental. Esses temas foram escolhidos conforme o que os/as adolescentes demandavam.



1.2. Segunda Etapa: Cursos de Profissionalização

Foram realizadas oficinas presenciais de preparação para o primeiro emprego, sendo:

Assistente Administrativo:

Foi realizada uma turma que começou no dia 21 de agosto e terminou no dia 17 de outubro, no período vespertino e noturno, nos horários de 13h às 18h, com carga horária de 160 horas. As atividades ocorreram no Centro Pastoral da Igreja Católica, em uma sala com condições adequadas para atender as necessidades do curso. Participaram um total de 35 alunos.



Informática Básica:

O curso foi dividido em duas turmas, sendo que a primeira turma começou em 14 de agosto e terminou em 10 de outubro, no período vespertino e noturno, nos horários das 13h às 17h e das 18h às 22h. A segunda turma foi entre os dias 16 de outubro e 08 de dezembro, nos horários das 13h às 18h e das 18h às 22h, com carga horária de 160 horas para cada turma, sendo que o projeto Esperançar previu 60 horas totais de todas as oficinas, portanto se ultrapassou o total de horas dessa oficina.

Nas duas turmas participaram, tanto as famílias como adolescentes e jovens, porém somente adolescentes e jovens receberam as bolsas. Participaram das duas turmas 64 alunos.

As atividades ocorreram no Centro Pastoral da Igreja Católica, onde tem um laboratório de informática com 14 computadores, com internet.



Bolsas - Auxílio paga aos adolescentes cursistas

Foram concedidas um total de 158 bolsas-auxílio, no valor de R\$ 100,00 (cem reais) cada, compreendidas nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2023, para adolescentes de 16 a 18 anos que participaram dos cursos.

Oficina de violão:

Foi ofertado para as famílias dos adolescentes o curso de violão que ocorreu entre os dias 21 de setembro a 17 de outubro com a participação de 10 adolescentes. E a certificação ocorreu no dia 30 de novembro.



Certificação dos/as alunos/as

A certificação se deu por meio de uma cerimônia formal com presença de diretores de escola, vereador, secretário de juventude, SENAC onde foram certificados 99 adolescentes e jovens participantes das oficinas de formação profissional. Os eventos ocorreram nos dias 11 de outubro e dia 13 de dezembro no Centro Pastoral da Igreja Católica.



Inserção no Mercado de trabalho

O Cedeca fez parceria com RENAPSI para encaminhar os jovens para o primeiro emprego e já foram encaminhados 06 jovens, porém essa inserção continua ocorrendo, pois foram cadastrados na plataforma da RENAPSI os demais alunos certificados que têm interesse no primeiro emprego. Por outro lado, em Tocantínia, há um movimento, sobretudo no comércio local, muito favorável para que os alunos certificados sejam inseridos no mercado de trabalho local, em especial, aqueles vulneráveis e que não têm renda.

1.3. Terceira Etapa: Feira de Produtos Caseiros e Artesanais

No dia 12 de agosto foi realizada a Feira da Vila Planalto que foi exposto o artesanato, a cultura e gastronomia do território para promover o apoio aos pequenos empreendimentos já existentes na cidade, mas que não tem condições de comercializarem seus produtos. O projeto fomentou a feira e os feirantes de modo muito potente. Na oportunidade foram doados 10 tendas para a Associação Entrelaçando Artes e tiveram apresentações e shows musicais e outras artes. Inaugurou uma fase de visibilidade e credibilidade na feira, que já existia, porém, sempre discriminada pela localização ser em bairro periférico. Observou-se uma adesão dos moradores, inclusive participaram e adquiriram os produtos e como resultado desse trabalho, nas edições seguintes da feira, que ocorre todos os sábados, a partir das 16h, aumentaram as vendas e a movimentação popular.



Produção de um vídeo - documentário.

Foi produzido um vídeo de 3 minutos sobre a execução das atividades do projeto. Vale ressaltar que a produção ficou de alta produção e encontra-se nas redes sociais do Cedeca: YouTube, LinkedIn, TikTok, Instagram, Facebook e Twitter.



2. PROGRAMA CUIDAR

O programa é o conjunto de dois projetos, sendo o primeiro o Projeto Rede de Cuidado, apoiado pela KNH – Kindernothilfe, que continua o estudo “Análise Situacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes (ASDCA)”, desenvolvido pelo CEDECA em 2022, cujo princípio foi identificar os casos de violências sexuais infanto juvenis na região do Taquari, analisando também as informações que a população adulta e adolescente tinha sobre o assunto, no setor Jardim Taquari. E o segundo, o Projeto Educar para Transformar, apoiado por KZE/Misereor, cujo objetivo se soma para fortalecer os direitos humanos de crianças e adolescentes do setor Taquari.

Partindo desse ponto, o programa tem como objetivo agir em Rede para promover e reivindicar a instalação de um sistema de proteção social de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no setor Jardim Taquari em Palmas/TO. Dentre as atividades, que envolveram todos os núcleos de trabalho do Cedeca:

2.1. Seminário Sistema de Proteção Social – Violência Sexual contra Criança e Adolescente do Setor Taquari:

Período de realização: 27 de março - 08h às 12h e das 14h às 18h

Local: Escola Estadual Elizângela Glória Cardoso

Público-alvo: crianças, adolescentes, famílias, lideranças, professores e demais trabalhadores das políticas de educação, saúde, assistência social, segurança, direitos humanos e outros.

Esse evento foi realizado com o propósito de anunciar e lançar os projetos Rede de Proteção e Escola Inéditos Viáveis: Educar para Transformar, que juntos formam o programa CUIDAR.

Durante a programação foi apresentado a Análise Situacional sobre os Direitos da Criança e do Adolescente - ASDCA realizada no Taquari pelo Cedeca, mesa temática e debates sobre conceitos e histórico das violências, marco legal, centralização dos serviços e descentralização, coleta e sistematização dos dados de violência, comunicação e notificação compartilhada/integrada dos casos de violências, responsabilização de autores e as medidas de proteção às vítimas e testemunhas. O seminário teve duração de 8 horas para um público de 500 pessoas, envolvendo a comunidade do Taquari e os trabalhadores de educação, saúde, assistência social, segurança pública, sistema de justiça, conselhos e outros.



2.2. Realização de 10 Reuniões Preparatórias da Comunidade para o diálogo com os detentores de deveres:

Local: Centro Pastoral Santa Dulce dos Pobres, setor Taquari.

Período de realização: 17 de maio à 19 de julho, todas as quartas-feiras, das 19h às 21h.

Número de participantes: 40 pessoas.

As Reuniões Preparatórias, denominadas "Grupo Vozes do Taquari" pela própria comunidade, tiveram como objetivo de empoderar pais, responsáveis legais e lideranças comunitárias para estabelecer um diálogo mais efetivo com as autoridades a respeito das vulnerabilidades e direitos no território.

Esses encontros foram realizados ao longo de 10 sessões, entre os dias 17 de maio e 19 de julho, todas as quartas-feiras, das 19h às 21h, no Centro Pastoral Santa Dulce dos Pobres, situado no setor Jardim Taquari. Nas rodas de conversa, temas cruciais foram discutidos, incluindo o direito à cidade, democracia e participação, direitos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), serviços públicos no Taquari, entre outros.

O último encontro, em 19 de julho, foi marcado por uma discussão coletiva com os membros do Grupo Vozes do Taquari, visando identificar as principais necessidades e demandas da comunidade. Em conjunto, foi elaborada uma agenda política abordando os principais problemas nas áreas de saúde, educação, assistência social, infraestrutura, mobilidade urbana e segurança pública.

Esse material foi posteriormente apresentado em uma audiência pública, destacando-se como uma atividade crucial para dar voz às preocupações da comunidade.

Como reconhecimento pela participação ativa, todos os envolvidos receberam um certificado de 40 horas ao término das reuniões preparatórias.



2.3. Realização de 40 encontros com a comunidade para sensibilizar e descentralizar os serviços de atendimento.

Local: Secretarias de Políticas Públicas.

Período de realização: ação contínua.

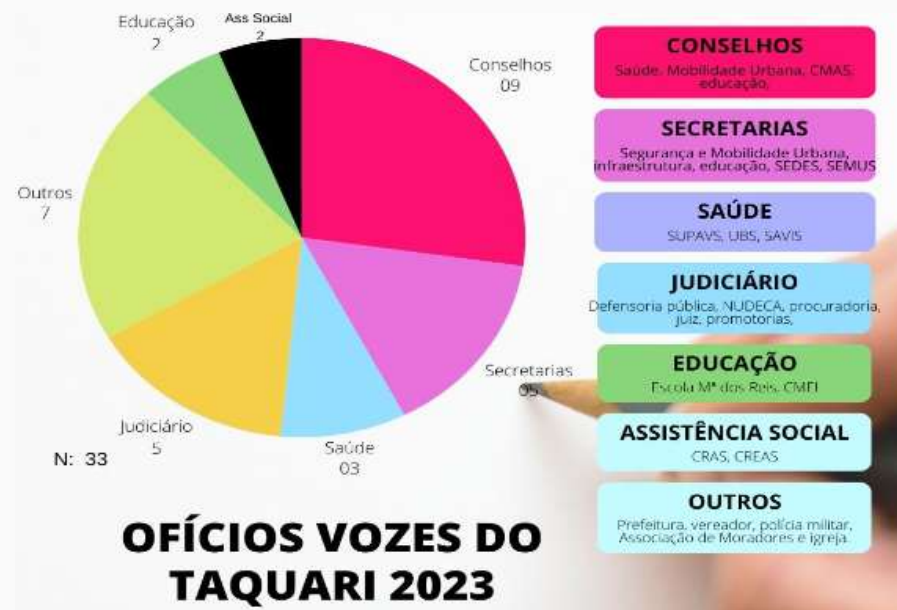
Durante os dois primeiros anos iniciais do projeto, uma das principais atividades planejadas é a realização de 40 encontros. Esses encontros têm como propósito, juntos com

a comunidade, sensibilizar a saúde, segurança pública, educação e assistência social. A meta é descentralizar os serviços de atenção às vítimas e testemunhas de violências, focando especialmente no setor Taquari.

Ao longo desses encontros, a comunidade ficou envolvida em discussões e iniciativas destinadas a conscientizar sobre a importância de descentralizar os serviços mencionados. A descentralização busca tornar esses serviços mais acessíveis e adaptados às necessidades específicas da comunidade local, contribuindo para um atendimento mais eficiente e adequado às situações de violência.

Os temas abordados durante esses encontros incluíam estratégias para melhorar a resposta e o suporte em casos de violência, promover a colaboração entre os setores envolvidos e identificar maneiras de fortalecer os serviços existentes. A participação ativa da comunidade é constantemente necessária e essencial para garantir que as soluções propostas reflitam as necessidades reais e específicas do setor Taquari.

Além disso, essa abordagem de descentralização visa não apenas melhorar a eficácia dos serviços, mas também fortalecer o senso de comunidade e a capacidade de autodefesa, promovendo um ambiente mais seguro e sustentável para todos os envolvidos.



Infográfico quantitativo dos ofícios encaminhados para autoridades



2.4. Realização de 01 formação ao ano sobre a metodologia da proteção jurídico social para os detentores de deveres que atuam no Centro 18 de maio.

Local: Faculdade Unopar

Período de realização: 26 de maio

Essa iniciativa teve como propósito difundir a metodologia de trabalho do Cedeca no acompanhamento de casos emblemáticos, buscando influenciar os atores públicos a aprimorar os serviços destinados às crianças e adolescentes em situação de violência. O objetivo central foi promover uma troca de conhecimentos sobre as ações do Centro de Atenção Integral (CAI) e do Cedeca, especialmente no que diz respeito à proteção jurídico-social. A ênfase foi dada à prevenção de violências institucionais e à mitigação de riscos e danos potenciais.

Durante esse momento de interação e compartilhamento de informações, buscou-se não apenas apresentar a metodologia adotada pelo Cedeca no acompanhamento de casos complexos, mas também criar um espaço para influenciar as práticas dos atores públicos envolvidos. A ideia era destacar a importância da prevenção de violências institucionais, bem como apontar estratégias para reduzir riscos e minimizar possíveis danos, bem como evitar a revitimização de crianças e adolescentes em situações vulneráveis.



2.5. Induzir a criação e apoiar o Grupo de Trabalho Intersectorial - GTI

Período de realização: ação contínua.

O Grupo de Trabalho Intersectorial (GTI) no setor Taquari, foi criado e composto por representantes de segurança pública, educação e assistência social, e representa uma estratégia importante para a discussão, acompanhamento e encaminhamento de casos de violência contra crianças e adolescentes do Taquari. Essa abordagem visa centralizar a atenção e as ações desses setores, promovendo uma resposta mais integrada e eficaz para a proteção das crianças e adolescentes.

Atividades e Cronogramas:

- 1ª Reunião do Grupo de Trabalho Intersetorial - GTI

Pauta: Apresentação do grupo e discussão de casos emblemáticos

Local: Centro de Referência de Assistência Social do Setor Taquari

Data: 27/09/2023

Horário: 15h00 às 16h00

- 2ª Reunião do Grupo de Trabalho Intersetorial - GTI

Pauta: formação sobre notificação de adoecimento mental de crianças e adolescentes nas escolas e discussão de casos emblemáticos

Local: Escola Estadual Maria dos Reis

Data: 25/10/2023

Horário: 15h00 às 18h00

- 3ª Reunião do Grupo de Trabalho Intersetorial - GTI

Pauta: Discussão de casos emblemáticos

Local: Conselho Tutelar Sul II

Data: 30/11/2023

Horário: 15h00 às 18h00



2.6. Realização de 01 audiência pública:

Local: Feira Coberta do Taquari

Período de realização: 07 de dezembro de 2023, das 19h às 22h.

A atividade planejada, que consiste em realizar uma audiência a cada ano, teve seu primeiro momento dedicado à abordagem de demandas cruciais nos segmentos da educação, assistência social, infraestrutura, mobilidade urbana, segurança pública e saúde. Essa audiência estratégica foi concebida com base nas demandas específicas da comunidade do Taquari, utilizando a agenda política elaborada pelo Grupo Vozes do Taquari durante as reuniões preparatórias para o diálogo com os detentores de deveres.

Essa iniciativa não apenas proporcionou um espaço para a expressão das necessidades locais, mas também estabeleceu um canal direto de comunicação entre os membros da comunidade e as autoridades responsáveis pelos setores mencionados.

A comunidade do Taquari teve a oportunidade de apresentar suas preocupações e expectativas de maneira organizada e articulada. Além das comunidades e lideranças, estiveram presentes as autoridades representantes da Média e Alta Complexidade de saúde de Palmas, da atenção primária e vigilância em saúde de Palmas e Defensoria pública do estado do Tocantins.

Foi produzido uma ata e um relatório da audiência Pública que foi enviada para os seguintes órgãos:

- Prefeitura do município de Palmas - TO;
- Procuradoria-Geral de Justiça;
- Defensoria Pública-Geral;
- Juizado Especial da Infância e Juventude de Palmas;
- Promotoria de Justiça e Coordenador do CAOPIJE;
- Núcleo Especializado de Defesa da Saúde – NUSA;
- Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - NUDECA;
- Vereador Joatan de Jesus;
- Secretaria municipal de Saúde de Palmas - TO;
- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Humano;
- Defensoria Pública;
- Secretaria Estadual de Educação de Palmas - TO;
- Secretaria Municipal Interino de Desenvolvimento Social de Palmas - TO;
- Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde;
- Conselho Municipal de Saúde de Palmas/TO;
- Conselho Municipal de Assistência Social de Palmas/TO;
- Conselho Estadual da Criança e do Adolescente;
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;
- Conselho Estadual de Educação do Tocantins;
- Casa Militar do Governo do Estado;
- Unidade Básica de Saúde do Taquari;
- Serviço de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual (Savis);

- Conselho Tutelar SUL II (AURENY III);
- escola estadual Maria dos Reis Alves Barros;
- CMEI Fontes do Saber;
- CRAS Taquari;
- CREAS;
- Associação de Moradores do Taquari;
- Conselho Municipal de Educação de Palmas.



2.7. Capacitar e acompanhar 80 crianças e adolescentes sobre protagonismo juvenil, autoproteção e educação sexual.

Período de realização: 01 de agosto até o final de 2024.

Local: Pastoral Santa Dulce dos Pobres.

Visando dar continuidade a promoção do direito à participação e a autoproteção de meninos e meninas, essa atividade é realizada através dos encontros do curso Protagonismo Político e Cultural, que deve alcançar 160 crianças e adolescentes, de 11 a 14 anos, residentes do setor Taquari.

Sendo essa formação composta por 04 turmas com 40 participantes, em que todos/as receberam uma bolsa-auxílio mensal de R\$70,00 e foram acompanhados sociopedagógicamente, sendo que aqueles com casos graves de violação de direitos receberam acompanhamento psicossocial.

Até o final do ano de 2024 o programa CUIDAR ofertará quatro turmas do curso de protagonismo juvenil para fomentar o protagonismo juvenil, autoproteção e o autorreconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, fortalecendo suas participações e assegurando que também acessem outros direitos e denunciem situações de violência e violação.

Atividades e cronogramas

1ª turma (Número de participantes: 33 crianças e adolescentes).

- Tema 1: Nossos direitos. Data: 17/05/2023
- Tema 2: Território e cuidado. Data: 24/05/2023
- Tema 3: Direito à participação de Criança e Adolescente. Data: 31/05/2023
- Tema 4: Segurança na internet. Data: 07/06/2023
- Tema 5: Diversidades e pluralidades, identidade e autoimagem. Data: 14/06/2023
- Tema 6: Direitos das mulheres e feminismo. Data: 21/06/2023
- Tema 7: Autoproteção. Data: 28/06/2023
- Tema 8: Construção do pipa. Data: 05/07/2023

- Tema 9: Trilho dos direitos. Data: 12/07/2023
- Tema 10: Evento Pipa, Formatura e Certificação. Data: 10/07/2023



2ª turma (Número de participantes: 38 crianças e adolescentes).

- Tema 1: Nossos direitos. Data: 30/08/2023
- Tema 2: Território. Data: 06/09/2023
- Tema 3: Identidade e autoimagem. Data: 13/09/2023
- Tema 4: Direitos da criança e/do adolescente. Data: 20/09/2023
- Tema 5: Direito a participação. Data: 27/09/2023
- Tema 6: Segurança na internet. Data: 04/10/2023
- Tema 7: Direitos das Mulheres e feminismo. Data: 18/10/2023
- Tema 8: Diversidade. Data: 25/10/2023
- Tema 9: Saúde Mental. Data: 01/11/2023
- Tema 10: Autoproteção. Data: 08/11/2023
- Tema 11: Trilha dos Direitos. Data: 16/11/2023

- Tema 12: Construção do PIPA. Data: 22/11/.2023
- Tema 13: Formatura e Certificação. Data: 25/11/2023
- Tema 14: Atendimento odontológico Gratuito. Data: 29/11/2023



Ação com a comunidade

Além dos encontros de formação, no dia 29 de novembro, realizou-se uma ação em conjunto com a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Afya Palmas. Nessa atividade, foi feito o atendimento gratuito para casos sobre o trauma dentário, higiene bucal, dieta ideal e a remoção do foco odontogênico, que pode ser uma cárie, um tártaro ou a extração de um siso. Também houve a distribuição de kits de higiene bucal e orientação de higiene, além do encaminhamento de casos de tratamentos mais longos e que precisam de continuidade para a clínica da Afya ou unidade básica de saúde.

Aproximadamente 60 crianças, adolescentes e famílias foram atendidas.



Elaboração do 1º e 2º Estudo dos Direitos de Crianças e Adolescentes do setor Taquari

Os estudos são referentes a uma amostragem dos perfis de crianças e adolescentes, participantes da 1ª e 2ª turma do Curso Protagonismo Político e Cultural, respectivamente. As análises são dados referentes a idade dos participantes, núcleo familiar, religião, grau de escolaridade, renda per capita, se a mulher é chefe de família, acesso a programas socioassistenciais, registro civil, ausência de genitores, tipo de ocupação dos genitores e a presença de crianças e adolescentes PCD ou LGBTQIA+. Também pode-se identificar quais foram as principais demandas e lacunas nas políticas públicas existentes.

Essas informações servem para compreender a realidade das crianças e adolescentes do Taquari, identificando suas necessidades, desafios e vulnerabilidades.

O papel fundamental do estudo é o exercício do controle social das políticas públicas, e a defesa dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes. O que permite compreender o contexto social e econômico do público infante juvenil, e incidir politicamente para que as instituições responsáveis cumpram o seu dever diante das necessidades identificadas.

Ao todo fizeram parte dos estudos 71 crianças e adolescentes.



Elaboração do Mapa de Risco

Elaborado no final do ano de 2023, o Mapa de Risco é um componente integrante - apêndice - da Política de Proteção Institucional (PPI) adotada pelo Cedeca Glória de Ivone. Esta política tem como meta fortalecer comportamentos e condutas alinhados com a proteção e

o interesse superior das crianças, conforme estabelecido pela Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Com base na PPI, o Mapa de Risco desempenha papel fundamental como ferramenta orientadora para ação da equipe diante de possíveis situações de risco com crianças e adolescentes.

Assim, o Cedeca busca fortalecer práticas que promovam os espaços nos quais atua em ambientes seguros. Essa abordagem proativa inclui a prevenção, resposta e relato em possíveis casos de violência.

2.8. Execução dos Plano de Incidência Política (PIPA) elaborados durante os encontros.

Dentro do curso Protagonismo Político e Cultural, a realização da Intervenção do Plano de Incidência Política de Crianças e Adolescentes (PIPA) foi uma estratégia para dar visibilidade à realidade das crianças e adolescentes que residem no Taquari. O PIPA, concebido como um instrumento de expressão e reivindicação, e teve várias execuções notáveis:

O primeiro evento que deu vida ao PIPA ocorreu em 27 de março durante o Seminário "Sistema de Proteção Social: Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes" no Setor Taquari, no lançamento do Programa. Essa iniciativa inicial estabeleceu as bases para a conscientização e mobilização em torno das questões enfrentadas pela comunidade.



A segunda execução do PIPA foi protagonizada pelas crianças e adolescentes da primeira turma do curso Protagonismo Político e Cultural. Nos dias 30 de agosto e 01 de setembro, durante a Conferência Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente, os participantes do curso apresentaram cartazes, panfletos, frases e pinturas, buscando sensibilizar a audiência sobre a necessidade de políticas públicas e melhores condições para a comunidade do setor Jardim Taquari.



Já a terceira prática do PIPA foi conduzida por crianças e adolescentes que participaram da segunda turma do curso Protagonismo Político e Cultural, durante o evento de certificação da formação realizado no SESC Tênis. Essa ação aconteceu por meio de uma apresentação cultural, o que deu sequência às demandas da comunidade, que buscam dar visibilidade ao território, na promoção de mudanças positivas.



2.9. Estruturar e fortalecer a atuação do Comitê de Participação de Adolescentes.

O CPA do CEDECA, é uma estratégia de avaliação e planejamento do Curso de Protagonismo Político e Cultural - e do programa Cuidar como um todo. O edital foi lançado com previsão de 5 integrantes, sendo crianças e adolescente de 11 à 14 anos que participarão do Curso de Protagonismo. O objetivo é que iniciemos o planejamento dos Cursos de 2024, com o CPA formado e ativo.

CPA CEDCA

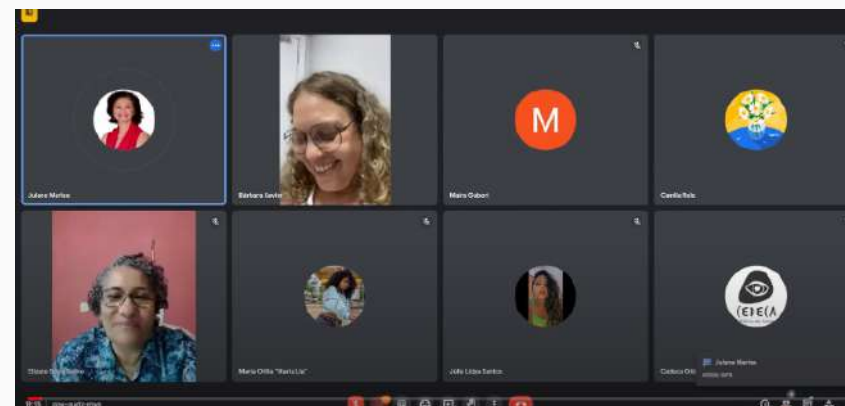
Visando fomentar a participação em âmbito estadual das/os adolescentes do Tocantins, produzimos em 2023, junto com o CEDCA, o edital para seleção dos/as participantes e estivemos envolvidos em todo o processo até a posse dos/as adolescentes, que ocorreu dia 31 de Agosto. Durante todo o ano a equipe do Direito a Participação esteve fazendo reuniões on-line e presencial com os/as participantes, para preparar para a conferência estadual e dialogando sobre o que eles/elas gostariam que fosse discutido no CEDCA, como pauta levantada pelo comitê.

Ao todo, em 2023 foram realizadas 06 reuniões:

- 1º Encontro - 29/06



- 2º Encontro - 11/07



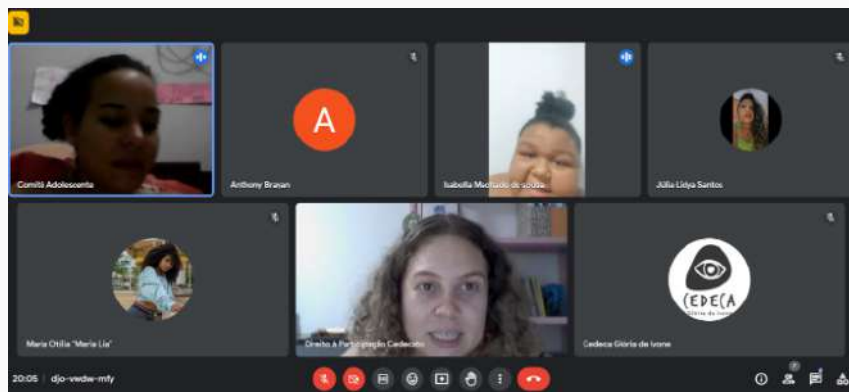
- 3º Encontro - 12/08



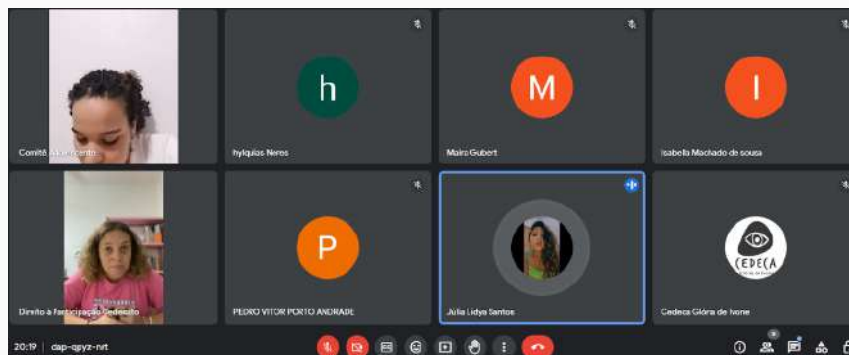
- 4º Encontro - 26/08



• 5º Encontro - 09/11



• 6º Encontro - 06/12



CPA CMDCA

Em âmbito de Palmas, produzimos o edital de seleção do CPA, o qual foi publicado no segundo semestre de 2023 e ocorreu o processo de seleção de 16 vagas para participantes entre 12 à 16 anos de todo o território do município. A previsão é de que a posse seja junto com a posse dos Conselheiros Municipais dos Direitos das Crianças e Adolescentes, em fevereiro de 2024.

2.10. Realização de 05 encontros de Nivelamento e Planejamento interno da equipe de execução do projeto e demais colaboradores da organização

Dentro dessa atividade, a organização tem como propósito realizar 10 encontros de nivelamento e planejamento dos projetos. Esses encontros serão conduzidos em conjunto com a equipe, visando fornecer orientações claras sobre as ações designadas aos funcionários, voluntários, contratados, parceiros e outros envolvidos. Essa abordagem estruturada busca alinhar as expectativas, garantir entendimento comum e promover a eficácia na implementação das iniciativas propostas.

Durante o ano de 2023, a organização realizou três encontros adicionais em relação ao planejamento inicial, totalizando assim cinco encontros de planejamento e nivelamento interno, sendo eles:

- 1º Encontro: Nivelamento e Planejamento Institucional.

Período: 29 à 31 de março.

Local: Unopar.

- 2º Encontro: Política de Proteção de Crianças e Adolescentes do CEDECA/TO (PPI).

Período: 16 de junho.

Local: Sede do Cedeca.

- 3º Encontro: Monitoramento e avaliação.

Período: 13 de julho

Local: Sede do Cedeca

- 4º Encontro: Planejamento Estratégico

Período: 04 à 06 de agosto.

Local: em Tocantínia.

- 5º Encontro: Indicadores e Monitoramento.

Período: 10 de novembro.

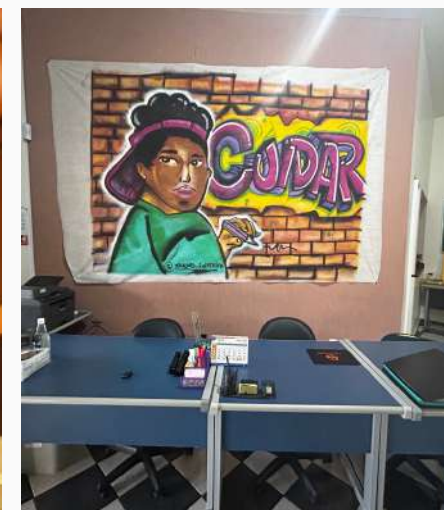
Local: Sede do Cedeca

Essa iniciativa demonstra um comprometimento proativo em fortalecer a compreensão teórica e prática da equipe, compartilhar as metas e estratégias, ajustar dinamicamente as ações em resposta às necessidades e desafios emergentes, e rever rotas.



2.11. Potencialização da estrutura física do Cedeca

Em janeiro de 2023, nossa organização mudou de endereço para uma nova sede, tendo em vista que o espaço não comportava a equipe e estrutura de mobiliário e equipamentos, Foram adquiridos novos móveis, equipamentos de informática, e foram instaladas câmeras e alarmes de segurança e adotado uma política ambiental nas práticas institucionais.



D. NÚCLEO DE INTERVENÇÕES EXEMPLARES:

1. Acompanhamentos e Monitoramentos de casos emblemáticos:

O Núcleo de Intervenções Exemplares, atuou em 2023 na proteção jurídico-social de casos complexos envolvendo graves violações de direitos humanos de crianças e adolescentes. Esses casos foram escolhidos por sua complexidade e se concentraram em várias temáticas sensíveis, incluindo desaparecimento, violência sexual, violência policial, extermínio de adolescentes e questões relacionadas à saúde mental e ao sistema socioeducativo.

A abordagem do Cedeca destaca a importância de intervenções em rede, buscando efetividade na proteção integral dos direitos das crianças e adolescentes. O termo "emblemático" é utilizado para descrever casos que representam tendências sociais dominantes de negação dos direitos de crianças e adolescentes. Esses casos exemplares são selecionados devido à sua complexidade, exigindo uma intervenção robusta para garantir a efetividade da proteção.

O conceito de proteção jurídico-social adotado pelo Cedeca alinha-se com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), indo além da simples defesa técnica para abranger uma proteção integral que

considere as necessidades e possibilidades de intervenção. O objetivo final é garantir a efetivação da cidadania, reconhecendo os direitos humanos fundamentais desses indivíduos ou grupos de indivíduos que tiveram seus direitos violados.

1.1. Os casos:

Os 03 casos emblemáticos acompanhados pela equipe envolve as seguintes temáticas: desaparecimento, violência sexual de crianças e adolescentes, violência policial e extermínio de adolescentes. São eles: 1 - Saphira Ferreira Lima; 2 - Matheus Ferreira Lima; 3 - Laura Victória Oliveira da Rocha.

Caso 1) Desaparecimento da criança Saphira Ferreira Lima: Saphira desapareceu no dia 30 de maio de 2021, quando tinha 10 anos, em frente da casa onde morava.

Caso 2) Caso do Matheus Ferreira Lima: o Adolescente, irmão de Saphira, atualmente encontra-se com dificuldades escolares e faz uso de remédios psiquiátricos.

Caso 3) Desaparecimento da criança Laura Vitória: Laura Vitória desapareceu no dia 09 de janeiro de 2016, quando foi ao mercado perto de sua casa.

Os casos foram alvo de diversas iniciativas por parte da equipe do Cedeca, incluindo a realização de várias reuniões com as redes de proteção locais. Essas interações buscaram promover uma abordagem coordenada na proteção dos direitos das crianças e adolescentes envolvidos nos casos emblemáticos.

Além disso, houve um acompanhamento próximo e incidência jurídica para assegurar diversos aspectos dos direitos das famílias afetadas. Isso incluiu o direito habitacional, socioassistencial, psicológico e material. A equipe do Cedeca empenhou-se em garantir que as famílias recebessem o suporte necessário em todas essas áreas críticas.

A realização de ações de advocacy foi uma estratégia chave adotada. Essas ações foram direcionadas a órgãos institucionais, como o Ministério Público e as Secretarias de Assistência Social, Habitação, Segurança Pública, Saúde e Educação. O objetivo principal foi garantir um atendimento especializado e célere às vítimas, ao mesmo tempo, em que fortalecia a rede de prevenção.

2. Atendimento Psicossocial

Os atendimentos psicossociais estão previstos no Programa Cuidar, e visam acompanhar as crianças, adolescentes e seus familiares, identificando demandas e encaminhando para atuação dos órgãos de competência da Rede de Proteção à criança e ao adolescente.

As demandas correspondem à dimensão da educação, saúde, assistência social e segurança, a serem encaminhadas ao conselho tutelar e ao sistema de justiça para assegurar que as crianças e adolescentes tenham acesso a seus direitos e à proteção social.

Não é objeto do acompanhamento substituir o papel dos órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente - SGD, pelo contrário, visa monitorar o acesso às políticas públicas, em observância ao que prevê a Política de Atendimento à criança e adolescente.

2.1. Contextualização

Público-alvo: crianças, adolescentes e seus familiares moradores da região do Setor Taquari e arredores;

Período de Execução: 04/2023 - 12/2023;

A atividade consistiu em realizar o acompanhamento psicossocial das crianças, adolescentes e seus familiares matriculados no Curso de Protagonismo Político e Cultural;

2.3. Metodologias e Estratégias Adotadas

Foram adotadas as seguintes estratégias para alcançar os objetivos propostos: visitas domiciliares da equipe (assistente social, psicólogo e estagiário de serviço social) para realização de entrevista psicossocial; uso de entrevista semi-estruturada por meio de um roteiro;

produção de relatórios para cada entrevista; apresentação do relatório para equipe de proteção jurídico-social e discussão das demandas; encaminhamento de ofícios buscando a garantia dos direitos das famílias e suas demandas.

2.4. Alcance e Impacto



Figura 1: infográfico sobre os atendimentos psicossociais



Figura 2: ofícios enviados das demandas de atendimento psicossocial

- 34 famílias foram acompanhadas pela equipe de um total de cerca de 50 inscritos nas duas turmas do curso;
- 63 ofícios foram encaminhados com o objetivo de garantir os direitos das famílias e responder às suas demandas;
- Dos 63 ofícios enviados, apenas 05 foram respondidos;
- Os seguintes serviços do território foram oficiados: escolas, unidade básica de saúde e CRAS;
- Benefícios Alcançados: os acompanhamentos contribuíram para a garantia do acesso dos direitos das famílias atendidas, e também a proteção contra a violência, impactando positivamente a vida das crianças e adolescentes.

E. NÚCLEO DE INCIDÊNCIA POLÍTICA E ADVOCACY

1. Representações Políticas

Com o firme propósito de fortalecer a defesa dos direitos humanos, o Cedeca tem desempenhado um papel proativo na articulação com diversos espaços e movimentos sociais. Essa colaboração convergente visa a construção de uma sociedade que respeite e garanta os direitos fundamentais de todas as pessoas. Destaca-se a significativa presença do Cedeca em 14 espaços, dentre conselhos, fóruns e outros espaços da sociedade civil, evidenciando um engajamento abrangente. Vale destacar que o CEDECA, nos espaços abaixo, pautou quase que 70% de todas as pautas debatidas nesses espaços e sempre participando de forma proativa e colaborativa, especialmente nas comissões e grupos de estudo e de trabalho. Todas as resoluções emitidas pelos conselhos têm uma participação direta do CEDECA.

Nesse sentido, detalhamos a seguir, as ações realizadas no âmbito da ANCED, para ilustrar a atuação pujante e estratégica do CEDECA.

REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS

ESPAÇOS:

Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Movimento Estadual dos Direitos Humanos

Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA - PALMAS

Rede Nacional Primeira Infância

Comitê nacional de Participação de Adolescentes- CONANDA

Comitê Estadual do SIPIA

Comitê Estadual de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunha de Violência

Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunha de Violência

Comissão estadual de combate e prevenção a Tortura

ANCED

Comitê Estadual da primeira infância

2. ANCED

Nos dias 25 e 26 de julho de 2023, foi realizada de forma virtual, a Assembleia Ordinária anual da Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (ANCED - Seção DCI Brasil), em que elegeram, democraticamente, os representantes dos Cedecas Rio de Janeiro, Glória de Ivone e Ceará para compor a Coordenação Geral Colegiada para o mandato de 2023/2025.



Dentre as atividades realizadas na representação na Anced, o Cedeca TO no ano de 2023 participou das seguintes atividades:

- Workshop da Save the Children nos dias 26 e 27 de outubro de 2023 no Rio de Janeiro, onde se discutiram estratégias de colaboração e mobilização de alianças com organizações da sociedade civil;
- Webinar online sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, em 29 de novembro, realizado em parceria com a Red de Coaliciones Sur;
- Articulador do Grupo de Formação da Anced, cujo objetivo é realizar e coordenar encontros temáticos com os 22 Cedecas filiados, com o propósito de fortalecer a proteção jurídico social como estratégia e atividade finalística principal dos Cedecas.
- Representa a Anced no Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes;
- Representa a Anced no Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum DCA).



F. NÚCLEO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

1. Assessoria de Comunicação

Mesmo diante dos desafios, a comunicação do Cedeca alcançou grandes conquistas em 2023, sobretudo com a padronização dos materiais gráficos produzidos, com a utilização das cores conforme a logo, e também de acordo com a identidade de cada projeto. Passou -se a utilizar fontes Bobby Jones (para títulos) e arimo (para corpo do texto).

Outro ponto que facilitou o trabalho da ASCOM foi a aquisição do Canvas premium alcançado sem custos, mediante processo de autenticação do Cedeca como OSC na plataforma. O plano premium permite acesso a uma série de designs e recursos que agilizam a produção de artes na plataforma e proporciona uma estética para todas as artes gráficas veiculadas nos meios de comunicação.

A ASCOM também realizou a diagramação de documentos importantes como 1º e 2º estudo dos direitos de Crianças e Adolescentes do Taquari, e reescreveu e diagramou o Portfólio do Cedeca.



Também foram organizados os arquivos da comunicação no HD interno do computador, outra rede interna compartilhada e dividida por cada núcleo da organização. Nesses arquivos se encontram os releases, textos do site, postagens, artes, fotos, vídeos e outros documentos produzidos pela ASCOM da Organização. Dentro do Google drive foram reorganizados os e-mails e drive referentes à comunicação externa e interna.

Abaixo é possível observar a atuação da ASCOM na comunicação externa do Cedeca.

Site

Neste ano foram publicadas 31 notícias e também foi feita a atualização de texto das páginas "Quem somos", "Quem é Quem", "Quero contribuir", páginas dos projetos vigentes (inserindo links de matérias e galerias que mostram as atividades), e inserção dos estudos produzidos pelo programa CUIDAR, bem como atualização de documentos demandados e update dos banners da página principal

Imprensa

Em 2023 registramos 106 matérias da imprensa citando o Cedeca, um aumento de 54% em relação ao ano anterior em que houve apenas 68 matérias.

Neste ano, as matérias que citavam o Cedeca foram predominantemente publicadas no meio Site, a publicação em TV teve um aumento de 30% em relação ao ano anterior, demonstrando uma melhora e aproximação no relacionamento com este meio midiático, essencialmente com TV Anhanguera, afiliada da rede Globo, no Tocantins

Ano	Quantidade
2020	66
2021	49
2022	68
2023	106

Este ano em referência, o site que mais publicou matérias citando a Organização foi o portal Surgiu, seguido pela TV Anhanguera, Conexão Tocantins e Sou de Palmas. Os outros portais foram AF Notícias, CBN, Jornal do Tocantins, O Girassol, O Jornal, Portal Stylo, Portal TV Cariri, Gazeta do Cerrado e TV Norte Tocantins (SBT).

Mídias sociais:

Foram publicados conteúdos em oito redes sociais diferentes, as redes sociais mais movimentadas este ano foram o Instagram, Facebook e Twitter. Houve a criação de um perfil da rede social LinkedIn, que contém somente 05 seguidores, mas já conta com 13 publicações, 258 impressões e centenas de visualizações.

Atualmente o YouTube do Cedeca conta com 211 inscritos, 476 visualizações e 4.000 impressões. Em relação ao conteúdo, o canal teve 06 publicações, entre elas uma live de Lançamento do 1º Estudo dos Direitos de Crianças e Adolescentes do setor Taquari, atividade do programa CUIDAR.



No Instagram, houve uma melhora considerável do desempenho do perfil, foram 72.225 pessoas alcançadas (aumento de 60% em relação ao ano anterior), 2.184 visitas ao perfil e um aumento de 266 seguidores na rede. Já o Facebook contou com melhora no alcance, que chegou a 34.400, quanto às visitas no perfil, subiu de 174 em 2022, para 568 em 2023, mais 21 novos seguidores.

Em 2023 foram postados 251 twittes, resultando em 6.547 impressões, 586 engajamentos, 17 retwittes, 12 respostas, 244 favoritos e 23 cliques no perfil, atualmente o perfil do Cedeca no twitter tem 112 seguidores.

Diante de cenário, abaixo segue tabela que detalha à divulgação do projeto Esperançar e programa CUIDAR, e quantidade de publicações nas principais redes sociais do Cedeca:

REDES SOCIAIS	CUIDAR	ESPERANÇAR
FACEBOOK	104	56
TWITTER	97	56
INSTAGRAM	104	56

2. Gestão Administrativa

A organização passou por significativas transformações e reestruturações, tanto em seus documentos no espaço físico quanto no virtual. Essas mudanças foram impulsionadas pela necessidade de adaptação às demandas crescentes de atividades que a organização realizou. Nesse contexto, foram implementadas medidas abrangentes, envolvendo a organização de documentos no escritório, a redefinição e realocação de arquivos e pastas no Google Drive, o aprimoramento do controle de ofícios, o aprimoramento do atendimento ao público, o reforço logístico em projetos e o suporte às diversas atividades nos núcleos da organização, especialmente no que se refere às operações administrativas.

Comunicação formal

Durante esse período, foram despachados 335 ofícios destinados a organizações governamentais, parceiras ou com propósitos comunicativos diversos, bem como órgãos do poder público e outras instituições parceiras. Essa correspondência abordou temas variados, como denúncias recebidas pelo telefone institucional da organização, convites para reuniões e divulgação dos projetos realizados pelo Cedeca, além da proposição de parcerias. Simultaneamente, foram recebidos 41 ofícios, abrangendo convites para reuniões, respostas aos ofícios do Cedeca, informes, entre outros.

Organização de Documentos no Google Drive:

Iniciamos um processo abrangente de catalogação e armazenamento de documentos no Google Drive. Todas as informações relevantes foram estrategicamente organizadas em pastas, proporcionando um ambiente virtual mais acessível e intuitivo. Esta abordagem visa otimizar a colaboração entre membros da equipe, facilitando o acesso às informações necessárias para o desempenho de suas funções.

Implementação do Sistema HYB:

Como parte de nossos esforços para aprimorar a gestão de projetos e a comunicação com financiadores e órgãos parceiros, implementamos com sucesso o sistema HYB. Este sistema proporciona uma plataforma integrada para o desenvolvimento, monitoramento e envio de projetos. A sua introdução visa aumentar a eficiência operacional, promovendo uma comunicação mais fluida e transparente com as partes interessadas.

HD Interno para Armazenamento de Documentos Finais:

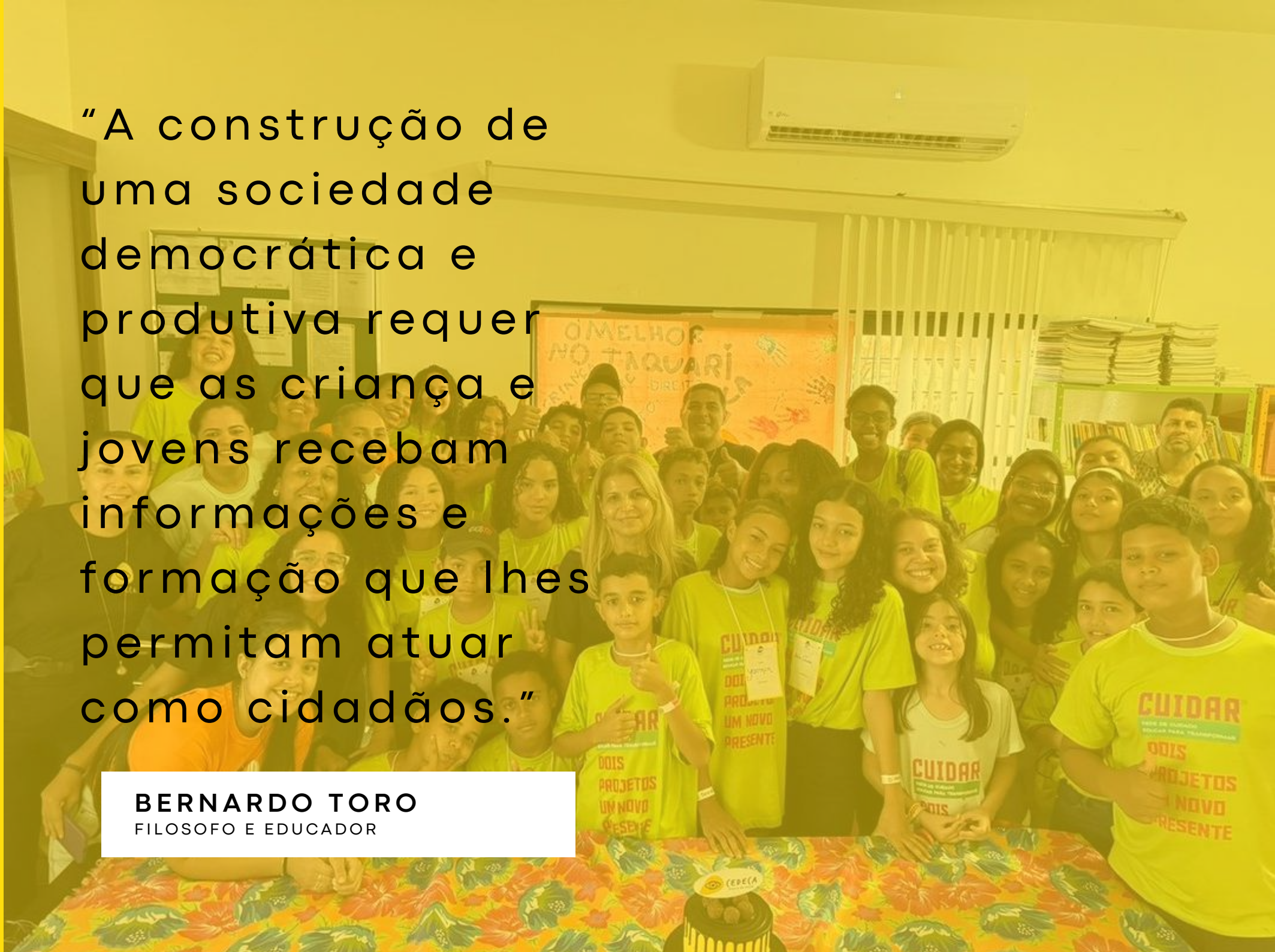
Com a finalidade de garantir a segurança e integridade dos documentos finais, implementamos um HD interno dedicado. Esse dispositivo armazenará de maneira centralizada todos os documentos essenciais, proporcionando um acesso rápido e seguro quando necessário. A implementação deste HD interno visa também reduzir a dependência de soluções externas, garantindo a confidencialidade dos dados sensíveis.

Manutenção de Documentos Físicos:

Reconhecendo a importância de manter cópias físicas de alguns documentos, continuamos mantendo pastas físicas para garantir uma abordagem holística na gestão documental. Essa medida é especialmente crucial em situações em que a necessidade de documentos em formato físico pode surgir, garantindo que tenhamos uma estratégia abrangente de gestão documental.

“A construção de uma sociedade democrática e produtiva requer que as crianças e jovens recebam informações e formação que lhes permitam atuar como cidadãos.”

BERNARDO TORO
FILOSOFO E EDUCADOR



CONTATO:



(63) 9 9932-2007



cedecato@cedecato.org.br



110 norte, alameda 07, lote 47



@cedecato



Cedeca Glória de Ivone



@CEDECATO_TO



@cedecagloriadeivone